

IBMC otimiza processos

As ilhas de informação existentes eram insuficientes para as actuais necessidades de gestão. Para ultrapassar esta situação, a empresa implementou uma solução de interdependência entre um portal e um ERP, usando SOA e *web services*



Cientistas analisam modelo de ADN

■ CARLOS MARÇALO

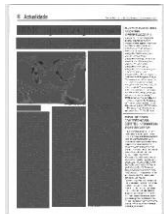
juarezC@revistas.cofina.pt

Quando, há 15 anos, surgiu o Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) no Porto, com investigadores que vieram de diversas faculdades, hospitais e instituições, o objectivo era criar uma entidade nacional de investigação com uma forte componente nas áreas de Ciências da Vida e Biomedicina, fazendo a interface entre a pesquisa aplicada e a clínica ao mais alto nível internacional.

O *chief information officer* (CIO) do IBMC, José Luís Sousa, conta que os responsáveis pelo instituto foram confrontados com a necessidade de haver uma gestão automatizada das encomendas integrada com a gestão de projectos, isto para terem informação actualizada sobre a execução financeira de cada projecto. Esta situação foi despoletada pela inevitável adopção de regras para a execução de encomendas.

«Após uma primeira tentativa de implementação do processo, a análise efectuada permitiu perceber que era necessário efectuar uma intervenção mais profunda na gestão de projectos e gestão do fluxo informacional», afirma José Luís Sousa, acrescentando que a arquitectura de sistemas de informação que vinha sendo desenvolvida desde 2005 criou condições para que esta mudança fosse uma realidade.

O produto que estava a ser usado para gestão administrativa e financeira do IBMC assentava em soluções independentes, das quais o CIO destaca uma aplicação para gestão do imobilizado e outra para a gestão financeira e tesouraria. Para contornar esta realidade, «optámos por implementar uma



Data: 25.02.2011

Título: IBMC otimiza processos

Pub: **SEMANA**
INFORMÁTICA


clipping
consultores

Tipo: Revista Especializada Semanal

Secção: Nacional

Pág: 6

solução de interdependência entre um portal e um ERP, usando uma arquitectura orientada aos serviços instanciada na implementação de web services», explica José Luís Sousa. Os produtos utilizados foram o ERP Primavera e um portal suportado em tecnologia open source com desenvolvimentos em Jave, JSP, JavaScript.

O projecto contou com a participação da Keyvalue e da equipa interna de desenvolvimento do IBMC, que adquiriu para este efeito o ERP e serviços de implementação. A implementação durou quatro meses e teve um investimento que rondou os 60 mil euros.

DESENVOLVIMENTO DO CADERNO DE ENCARGOS

Uma das principais preocupações do IBMC nesta matéria foi o desenvolvimento de uma fase de análise com vista à elaboração de um caderno de encargos orientado para a gestão do fluxo informacional. Uma vez desenhado o caderno de encargos, foi utilizado um modelo de desenvolvimento de arquitectura de sistema de informação, «*que serviu para demonstrar a integração dos sistemas, perceber as suas interdependências e caracterizar os factores críticos*».

Depois, o caderno de encargos foi validado através de apresentações e testes. Escolhida a solução a adoptar, seguiu-se a implementação da solução e, por último, o processo contínuo de gestão da mudança. «*Em paralelo com estas fases, o portal existente foi reformulado de forma a incorporar as alterações necessárias para a interacção com o novo sistema de informação (ERP)*», conta o CIO.

De acordo com José Luís Sousa, o projecto entrou na segunda fase, que passou pela integração de regras do modelo de negócio no normal funcionamento da instituição, promovendo a identidade única de informação e colaboração. A sua entrada em produção trouxe «*vantagens fundamentais ao nível da estrutura organizacional, as quais se traduzem actualmente na capacidade de gerir dinamicamente os recursos disponíveis para a me-*

lhoria contínua do desempenho organizacional».

Neste momento, existem 14 utilizadores no ERP, responsáveis pelo processamento administrativo e financeiro. Toda a comunidade do IBMC tem acesso ao portal, ou seja, cerca de 450 utilizadores. A informação disponibilizada é determinada pela caracterização dinâmica do utilizador.

APOIO DA ADMINISTRAÇÃO FOI DETERMINANTE

«*O projecto foi discutido e aprovado pela administração do IBMC, tendo a mesma assumido um papel de promotor do projecto. A "venda" do projecto foi efectuada seguindo os princípios de que as ilhas actuais de informação eram um entrave na capacidade de gestão da organização*», admite José Luís Sousa, acrescentando que, nesta análise, «*tiveram um papel fundamental as pessoas da área administrativa e financeira*».

O CIO salienta ainda que a infra-estrutura de sistemas de informação tinha uma arquitectura orientada aos serviços capaz de promover este desenvolvimento. «*A integração da informação traria as visões necessárias para uma melhor gestão de projectos, melhoraria o processo de gestão de encomendas, colocando o mesmo na mão do investigador, e a integração de validação das facturas teria como objectivo permitir ganhos assinaláveis de eficácia, eficiência e disponibilidade da informação*», conclui o nosso interlocutor. O retorno de investimento face às necessidades identificadas e ao retorno do fluxo informacional será alcançado ainda no decorrer deste ano.

Ao contar com esta nova plataforma, o próximo desafio do IBMC passa por assegurar a continuidade do desenvolvimento de uma arquitectura com orientação aos serviços. Essa arquitectura deverá integrar a formação *on-demand*, a gestão dos serviços científicos e o desenvolvimento de um projecto de gestão de biotério assente no conceito de *internet of things*. O CIO avança que a empresa está a proceder à implementação de plataformas colaborativas.

Área: 443cm² / 67%

Tiragem: 8.100

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3530341